



Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior

RELATÓRIO DE Autoavaliação

INTERNA



2022-2023

Equipa de Avaliação Interna

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
<i>Organização do relatório</i>	4
<i>Metodologia de trabalho</i>	4
RESULTADOS E LEITURA DE DADOS	6
ÁREA 2- ORGANIZAÇÃO E GESTÃO	6
ALUNOS	7
DOCENTES	7
PESSOAL NÃO DOCENTE	7
PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	8
<i>IGUALDADE E JUSTIÇA - Promoção</i>	9
Perceção Alunos	9
Perceção Docentes	11
Perceção Pessoal não Docente	12
Perceção Pais/Encarregados de Educação	13
LEITURA DE DADOS	15
<i>IGUALDADE E JUSTIÇA - Valorização</i>	17
Perceção Alunos	17
Perceção Docentes	20
Perceção Pais/Encarregados de Educação	21
LEITURA DE DADOS	21
ÁREA 5 – RESULTADOS	23
<i>AVALIAÇÃO INTERNA – Eficácia</i>	24
TRATAMENTO de DADOS	24
LEITURA DE DADOS	28
<i>AVALIAÇÃO INTERNA – Qualidade do sucesso</i>	30
TRATAMENTO de DADOS	30
LEITURA de DADOS	33
<i>AVALIAÇÃO EXTERNA - Eficácia</i>	34
TRATAMENTO de DADOS	34
LEITURA de DADOS	35
CONSIDERAÇÃO FINAL	36

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - ÁREAS/DOMÍNIOS A AVALIAR (DESTACADOS A VERMELHO), NO CONTEXTO DO QUADRO DE REFERÊNCIA DO PEA.....	5
FIGURA 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS INQUIRIDOS POR PAÍS DE ORIGEM	7
FIGURA 3 – ALUNOS – DISCIPLINAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA O CONHECIMENTO SOBRE A CIDADE	19
FIGURA 4 – DOCENTES – OUTRAS FORMAS DE DIVULGAÇÃO DE LOCAIS HISTÓRICOS E INSTITUIÇÕES.....	20
GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS INQUIRIDOS POR ANO DE ESCOLARIDADE	7
GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS INQUIRIDOS POR ANO DE INGRESSO NO AGRUPAMENTO	7
GRÁFICO 3 - ALUNOS - CONHECIMENTO DOS ESPAÇOS DA ESCOLA.....	9
GRÁFICO 4 – ALUNOS - ESPAÇOS DA ESCOLA FREQUENTADOS	9
GRÁFICO 5 – ALUNOS – FORMA DE CONHECIMENTO DOS ESPAÇOS DA ESCOLA.....	9
GRÁFICO 6 – ALUNOS – PERCEÇÕES DO INCENTIVO A FALAR PORTUGUÊS NA ESCOLA	10
GRÁFICO 7 - ALUNOS – ATORES QUE INCENTIVAM OS ALUNOS A FALAR PORTUGUÊS.....	10
GRÁFICO 8 – ALUNOS – INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO NAS AULAS.....	10
GRÁFICO 9 – ALUNOS – DOCENTES QUE INCENTIVAM À PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EXTRACURRICULARES.....	10
GRÁFICO 10 – DOCENTES – DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO/INCLUSÃO PELA ESCOLA.....	11
GRÁFICO 11 - DOCENTE – ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS PARA MINIMIZAR AS DIFICULDADES.....	11
GRÁFICO 12 – DOCENTES – PRINCIPAIS DIFICULDADES APRESENTADAS PELOS ALUNOS MIGRANTES JUNTO DOS DT / DOCENTES...11	11
GRÁFICO 13 – DOCENTES – INCENTIVO AOS ALUNOS MIGRANTES PARA USO DA LÍNGUA PORTUGUESA.....	12
GRÁFICO 14 – DOCENTES –CONTRIBUIÇÃO DAS MEDIDAS /ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS PARA AS BOAS RELAÇÕES ENTRE PARES DENTRO DA TURMA	12
GRÁFICO 15 – PESSOAL NÃO DOCENTE – INTEGRAÇÃO DOS ALUNOS MIGRANTES	12
GRÁFICO 16 – PESSOAL NÃO DOCENTE – SOLICITAÇÃO DE APOIO AOS FUNCIONÁRIOS	12
GRÁFICO 17 – PESSOAL NÃO DOCENTE – ÁREAS DE APOIO SOLICITADAS	13
GRÁFICO 18– PESSOAL NÃO DOCENTE – CUMPRIMENTO DE REGRAS PELOS ALUNOS MIGRANTES.....	13
GRÁFICO 19 – ALUNOS – CONHECIMENTO DE LOCAIS EM VIANA DO CASTELO	17
GRÁFICO 20 – ALUNOS – LOCAIS CONHECIDOS EM VIANA DO CASTELO.....	17
GRÁFICO 21 – ALUNOS – LOCAIS HISTÓRICOS CONHECIDOS EM VIANA DO CASTELO	18
GRÁFICO 22 – ALUNOS – FORMA DE CONHECIMENTO DOS LOCAIS HISTÓRICOS DA CIDADE.....	18
GRÁFICO 23 – ALUNOS - ATIVIDADES DA ESCOLA QUE CONTRIBUÍRAM PARA O CONHECIMENTO DOS LOCAIS HISTÓRICOS.....	18
GRÁFICO 24 – ALUNOS – PARTILHA DA CULTURA DO SEU PAÍS NA ESCOLA.....	19
GRÁFICO 25 – ALUNOS – SITUAÇÕES EM QUE A PARTILHA É FEITA.....	19
GRÁFICO 26 – DOCENTES – PROMOÇÃO DO CONHECIMENTO DE LUGARES HISTÓRICOS / INSTITUIÇÕES LOCAIS PELA ESCOLA	20
GRÁFICO 27 – DOCENTES – FORMAS DE PROMOÇÃO DE LUGARES HISTÓRICOS / INSTITUIÇÕES LOCAIS PELA ESCOLA	20
GRÁFICO 28 – DOCENTES – INCENTIVO À PARTILHA DA CULTURA DOS ALUNOS MIGRANTES.....	20
GRÁFICO 29 – DOCENTES - FORMAS DE FOMENTAR A PARTILHA DA CULTURA DOS ALUNOS MIGRANTES.....	21
TABELA 1 - QUADRO REFERENCIAL.....	6
TABELA 2 – Nº DE PAIS/EE INQUIRIDOS	8
TABELA 3 - QUADRO REFERENCIAL.....	23
TABELA 4- TAXA DE ALUNOS TRANSITADOS / APROVADOS (1ª/2ª/3ª CICLO, SECUNDÁRIO)	24
TABELA 5 - CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (5º ANO)	24
TABELA 6 - CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (6º ANO)	25
TABELA 7 - CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (7º ANO)	25
TABELA 8 - CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (8º ANO)	25
TABELA 9 - CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (9º ANO)	26
TABELA 10 – CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR CICLO DE ENSINO/ DISCIPLINA (SECUNDÁRIO)	26
TABELA 11 - CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (10º ANO)	27
TABELA 12 - CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (11º ANO)	27
TABELA 13 - CONSECUÇÃO DAS METAS DE SUCESSO, POR ANO DE ESCOLARIDADE/ DISCIPLINA (12º ANO)	28
TABELA 14 – TAXA DE SUCESSO PLENO, POR CICLO/ANO (AVALIAÇÃO INTERNA).....	30
TABELA 15 – TAXA DE ALUNOS TRANSITADOS COM NEGATIVA A PORT E MAT. EM ANOS INTERMÉDIOS DE CICLO.....	30
TABELA 16 - TAXA DE ALUNOS TRANSITADOS COM NEGATIVAS (DE 10º PARA 11º ANO).....	30
TABELA 17 – MÉDIAS POR CICLO/ANO/DISCIPLINA (2º CICLO)	31
TABELA 18 - MÉDIAS POR CICLO/ANO/DISCIPLINA (3º CICLO)	31
TABELA 19 - MÉDIAS POR CICLO/ANO/DISCIPLINA (SECUNDÁRIO: 10º/11º).....	32
TABELA 20 - MÉDIAS POR CICLO/ANO/DISCIPLINA (SECUNDÁRIO:12º)	32
TABELA 21– DIFERENÇAS ENTRE AS TAXAS DE SUCESSO DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA (9º ANO)	34
TABELA 22 - AVALIAÇÃO EXTERNA: MÉDIA DO AGRUPAMENTO VS MÉDIA NACIONAL (%) (9º ANO)	34
TABELA 23 - MÉDIAS INTERNAS VS MÉDIAS EXTERNAS NOS EXAMES DO ENSINO SECUNDÁRIO POR DISCIPLINA 1ª FASE	34
TABELA 24 - TAXA DE INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR 2023	34

INTRODUÇÃO

O fim de uma viagem é apenas o começo de outra. (...) É preciso voltar aos passos que foram dados, para repetir e para traçar caminhos novos ao lado deles. É preciso recomeçar a viagem. Sempre.

JOSÉ SARAMAGO “Viagem a Portugal”

A Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento (EAIA) apresenta, neste documento, o Relatório da Autoavaliação relativo a 2022/2023 feita a diferentes áreas e domínios da sua ação, dando assim, operacionalização à legislação vigente, nomeadamente a Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior”, na qual se define a função desta avaliação.

“Os resultados da avaliação devem permitir às escolas aperfeiçoar a sua organização e funcionamento, [...] em especial, quanto: a) Ao projecto educativo da escola; b) Ao plano de desenvolvimento a médio e longo prazo; c) Ao programa de actividades; d) À interação com a comunidade educativa; e) Aos programas de formação; f) À organização das actividades lectivas; g) À gestão dos recursos.” (Capítulo IV, Artº 15º da lei supra citada)

Este Relatório reporta-se exclusivamente ao ano letivo 2022/2023. Uma vez que os dados do sucesso académico do ano letivo 2021/2022 não foram compilados, não foi possível uma abordagem comparativa com os dados obtidos nesse ano letivo, ainda que exista um Relatório de Autoavaliação referente ao quadriénio 2017/2021. Salienta-se, ainda, que o mesmo Relatório se refere aos anos em que o Referencial de Avaliação ainda não se encontrava em vigor neste Agrupamento. A opção por uma abordagem que levasse a um trabalho comparativo entre os dados existentes nesse Relatório e os referentes ao ano letivo de 2022/2023 poderia, dessa forma, conduzir a um enviesamento de eventuais leituras. Acresce, ainda, a esta opção o facto de o relatório de 2017/2021 se basear em anos atípicos, causados pela pandemia da doença coronavírus (COVID-19) que segundo Sternadel (2021) teve um forte impacto no acesso dos estudantes à aprendizagem, na redução do tempo de ensino e aprendizagem, na frequência de contacto individual do aluno com o docente, nos seus resultados das aprendizagens e na capacidade de alunos e docentes se adaptarem ao ensino à distância.

“A autoavaliação de escola, sendo movida pela necessidade de reflexão e aprofundamento do conhecimento do sujeito da avaliação - a própria escola e os seus processos - põe a tónica prioritariamente sobre a função formativa e construtiva da avaliação: função que potencia a melhoria institucional e a eficácia dos resultados, pela melhoria evolutiva dos mesmos, não só numa perspetiva do todo, mas também das partes, a fim de aferir e melhorar a equidade educativa. Por conseguinte, pelo seu carácter de diagnose e formativo, este

relatório de autoavaliação interna situa-se em perspetivas de aperfeiçoamento e mudança, focadas na renovação e na implementação de projetos de melhoria”.

(Relatório Autoavaliação do Agrupamento 2017-2021)

Este documento foi elaborado numa fase de transição, os dados nele apresentados permitirão, não somente a reflexão sobre os dados obtidos no ano letivo 2022/2023 como também uma abordagem comparativa com dados a recolher e analisar no próximo Relatório de Autoavaliação. Este deverá possibilitar o reajuste, ou criação, de planos de melhoria conducentes ao debate dentro dos diversos órgãos levando, se necessário, à revisão de estratégias, práticas e cultura de Agrupamento no sentido de toda a organização se pautar pelas melhores práticas pedagógicas, didáticas, avaliativas e relacionais, entre outras.

Organização do relatório

O presente Relatório é constituído pela descrição do processo, apresentação dos dados tratados e das respetivas leituras.

Sendo a autoavaliação um instrumento de aferição da execução do Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) baseia-se a mesma no quadro de referência estabelecido em alinhamento com os indicadores de referência definidos no PEA vigente à data de elaboração deste documento.

O tratamento e a leitura dos dados reportam-se ao ano letivo de 2022-2023, mantendo os indicadores, áreas, domínios e subdomínios do quadro de referência que estrutura as linhas principais do PEA supra citado.

Metodologia de trabalho

A metodologia de trabalho baseou-se no modelo Perfil de Autoavaliação de Escola (PAVE), que envolve toda a comunidade educativa, assente em princípios democráticos que conduzam à melhoria dos processos pedagógico-didáticos, das aprendizagens e do bem-estar da comunidade.

No período a que se reporta este relatório foram trabalhadas as seguintes áreas e domínios/subdomínios:

- **ÁREA 2 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**, domínio: 2.5. Escola de todos para todos, subdomínio 2.5.4. Igualdade e Justiça.
- **ÁREA 5 – RESULTADOS**, domínio 5.1. Sucesso Académico.



Figura 1 - Áreas/domínios a avaliar (destacados a vermelho), no contexto do quadro de referência do PEA

A equipa de trabalho definiu **quadros referenciais** por áreas e domínios /subdomínios a avaliar com desdobragem de dimensões e indicadores, bem como a definição dos instrumentos de recolha de dados a utilizar.

Foram considerados dados **quantitativos** (nomeadamente para o sucesso académico), mas igualmente de natureza **qualitativa**, na forma de **inquéritos de opinião, por questionário e entrevista na modalidade de Focus Group**, para recolha das perceções dos atores sobre Igualdade e Justiça, com foco nos alunos migrantes que, nos anos letivos 2021-2022 e 2022-2023, integraram de forma significativa este Agrupamento. A recolha de dados em **fontes documentais** abrangeu os seguintes suportes:

- Base de dados do Agrupamento MSA (Monitorização do Sucesso Académico);
- Base de dados da DGEEC;
- Júri Nacional de Exames.

Tendo em consideração o grande afluxo de alunos oriundos de outros países, foram definidos para auscultação por questionário online (i) todos os alunos migrantes que entraram no Agrupamento em 2021-22 e 2022-23; (ii) todos os docentes que tiveram alunos naquelas condições em 2022-23 e (iii) todo o pessoal não docente.

Foram auscultados em *Focus Group* presencial Pais e Encarregados de Educação.

Resultados e leitura de dados

ÁREA 2- Organização e gestão

ÁREA 2 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

2.5. Escola de todos para todos

2.5.4. Igualdade e Justiça

QUADRO REFERENCIAL - Área 2

Referentes	Externos	Administração Central - Decreto-Lei nº 54/2018 - Despacho n.º 2044/2022 do GSEAE	Período de Avaliação 2022/2023
	Internos	Contexto Local - PEA do Agrupamento	
Elementos Constitutivos	Critério	Indicadores	Pistas a investigar
Integração e familiarização dos alunos migrantes	Promoção	1. Promove-se a utilização dos espaços comuns dos alunos; 2. Promove-se o contacto com os nativos falantes de português; 3. Promove-se o envolvimento dos pais e encarregados de educação; 4. Fomenta-se a participação dos alunos e o sentido de pertença à comunidade educativa.	Discurso dos atores: Inquérito por questionário;
	Valorização	1. Estimula-se o conhecimento da realidade histórica e instituições locais; 2. Incentiva-se a divulgação da cultura do aluno; 3. Valoriza-se a multiculturalidade da comunidade como oportunidade de aprendizagem para todos.	Entrevista na modalidade de <i>Focus Group</i> .

Tabela 1 - QUADRO REFERENCIAL

A amostra utilizada para os domínios “Escola de todos para todos” e “Igualdade e Justiça” apresenta-se nas figuras abaixo.

ALUNOS

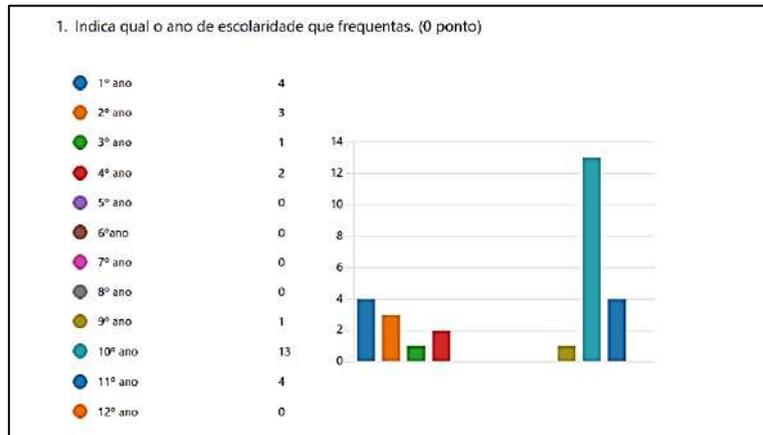


Gráfico 1 - Distribuição dos alunos inquiridos por ano de escolaridade



Figura 2 - Distribuição dos alunos inquiridos por país de origem

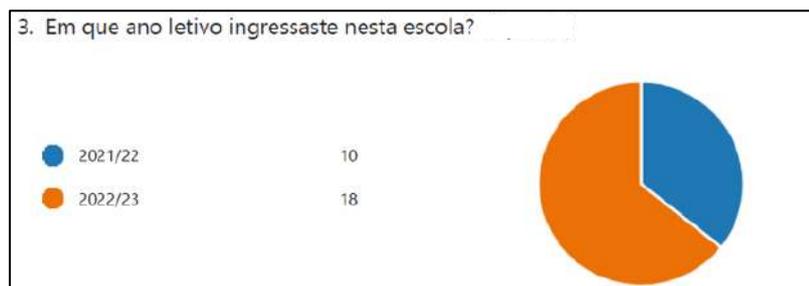


Gráfico 2 - Distribuição dos alunos inquiridos por ano de ingresso no Agrupamento

DOCENTES

Responderam 120 docentes do Agrupamento que lecionaram turmas com alunos migrantes, no ano a que este relatório se reporta.

PESSOAL NÃO DOCENTE

Responderam 34 membros do pessoal não docente do Agrupamento.

PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Nota introdutória: A recolha de dados fez-se através de entrevista (focus group). Dos 12 Encarregados de Educação convidados por ano de ensino, estiveram presentes cinco, que representaram 7 anos de escolaridade.

Nº de Pais/EE inquiridos	Nº de alunos por ano de escolaridade representados pelos Pais/EE inquiridos											
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
5	1	--	1	---	1	1	---	---	2	1	---	---

Tabela 2 – Nº de Pais/EE inquiridos

IGUALDADE E JUSTIÇA - Promoção

INDICADORES

1. Promove-se a utilização dos espaços comuns dos alunos;
2. Promove-se o contacto com os nativos falantes de português;
3. Promove-se o envolvimento dos pais e encarregados de educação;
4. Fomenta-se a participação dos alunos e o sentido de pertença à comunidade educativa.

Perceção Alunos

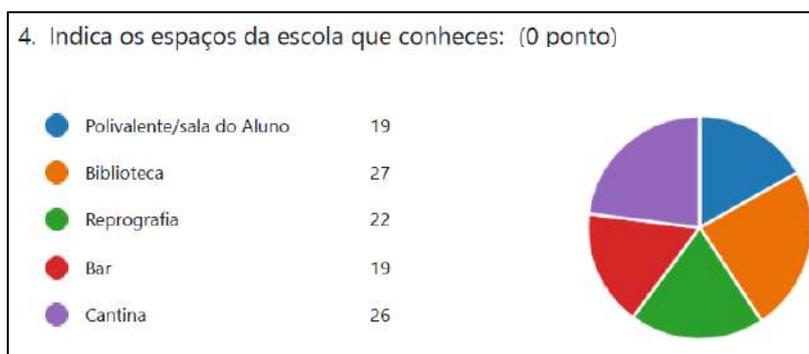


Gráfico 3 - Alunos - Conhecimento dos espaços da escola

A leitura do gráfico permite concluir que os espaços escolares são do conhecimento dos alunos.

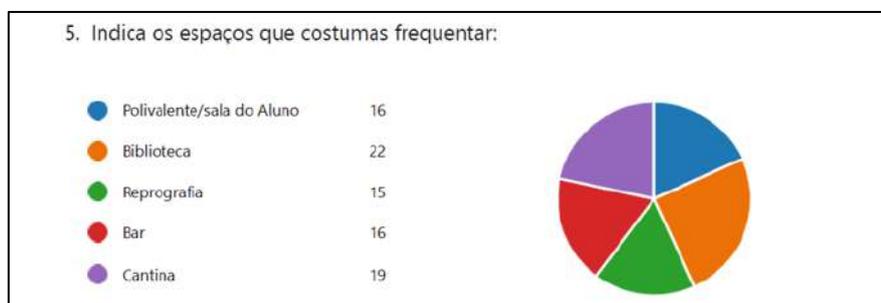


Gráfico 4 – Alunos - Espaços da escola frequentados

Verifica-se que todos os espaços são frequentados pelos alunos, sendo que a frequência da Biblioteca foi o local mais sinalizado com 79% de respondentes.

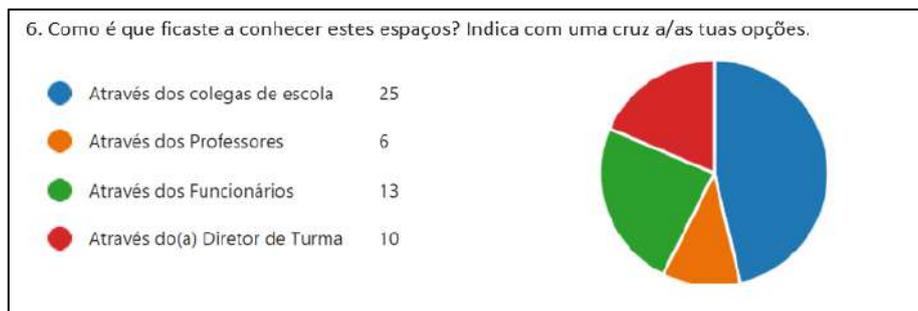


Gráfico 5 – Alunos – Forma de conhecimento dos espaços da escola

A resposta mais frequente foi “Através dos colegas da escola”, seguida de “Através dos funcionários”. Respostas menos frequentes foram “Através do/da diretor/a de turma” e “Através dos professores”.

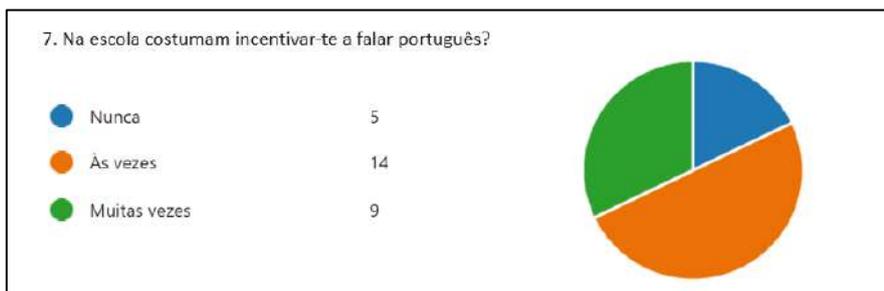


Gráfico 6 – Alunos – percepções do incentivo a falar português na escola

18% respondeu “Nunca”, 50% “Às vezes” e 32% “Muitas vezes”.

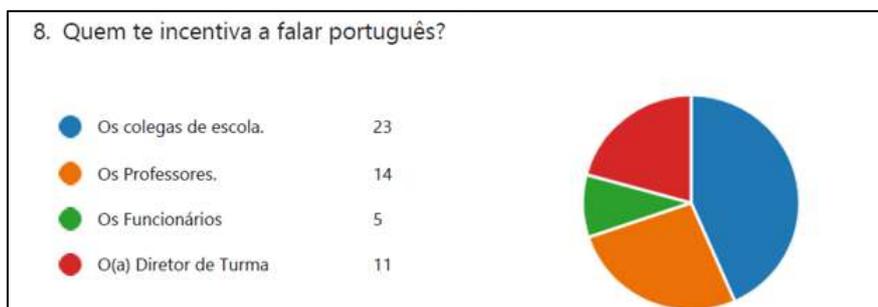


Gráfico 7 - Alunos – atores que incentivam os alunos a falar português

O gráfico demonstra que a interação com os colegas é o principal fator para falar em português, seguido pelo incentivo dado pelos professores, diretores de turma e funcionários.

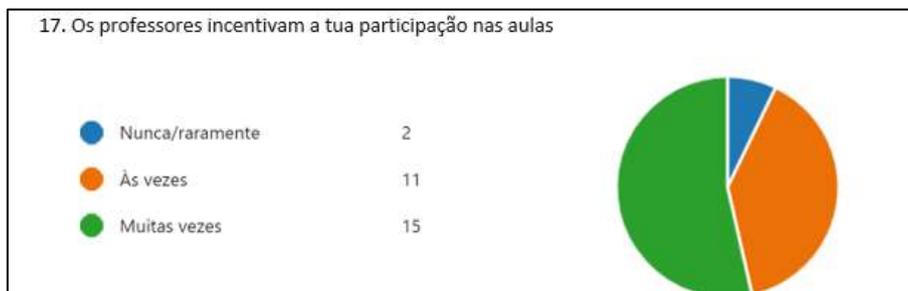


Gráfico 8 – Alunos – Incentivo à participação nas aulas

7% dos respondentes afirmam “Nunca/raramente”, 39% “Às vezes” e 54% “Muitas vezes”.



Gráfico 9 – Alunos – Docentes que incentivam à participação em atividades extracurriculares

25% dos alunos afirmam “Nunca/raramente”, 57% “Às vezes” e 18% “Muitas vezes”.

Perceção Docentes

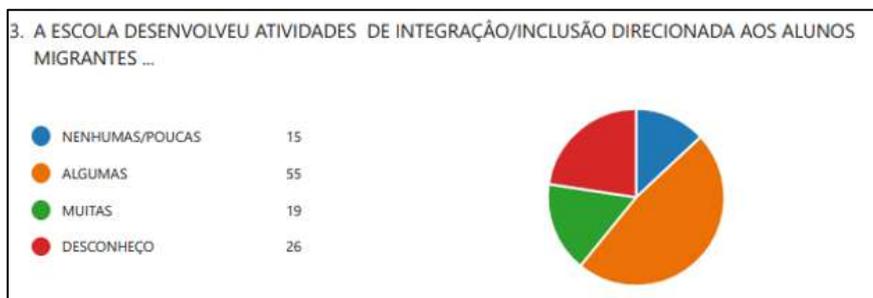


Gráfico 10 – Docentes – Desenvolvimento de atividades de integração/inclusão pela escola

20% dos docentes respondeu “Muitas atividades”, 47% “Algumas” e 13% “Nenhumas/Poucas”. 22% dos respondentes assinalaram “Desconheço”.



Gráfico 11 - Docente – Estratégias implementadas para minimizar as dificuldades

29% dos docentes respondeu “Oferta de Língua Portuguesa Não Materna”, 32% “Aplicação de Medidas Universais”, 30% “Acompanhamento do Diretor de Turma” e 8% “Encaminhamento para atividades extracurriculares (Clubes/Desporto Escolar).



Gráfico 12 – Docentes – Principais dificuldades apresentadas pelos alunos migrantes junto dos DT / docentes

41% dos respondentes assinalou “Dificuldades no acompanhamento de conteúdos programáticos”, 33% “Dificuldades linguísticas”, 14% “Dificuldades nas relações interpessoais/integração”, 11% “Dificuldades com assuntos administrativos/burocráticos” e 1% “Desconhecimento da localização de espaços” e/ou “Desconhecimento para usufruir deles”.



Gráfico 13 – Docentes – Incentivo aos alunos migrantes para uso da língua portuguesa

94 % dos professores de alunos migrantes assinalou que “Incentivam os seus alunos a falar português”, sendo que 78 % mencionou “Muitas vezes”.



Gráfico 14 – Docentes – Contribuição das medidas /estratégias implementadas para as boas relações entre pares dentro da turma

40% dos docentes respondeu “Muito”, 40% “Suficiente”, 10% “Nada/Pouco” e 10% “Desconhece”.

Perceção Pessoal não Docente



Gráfico 15 – Pessoal não docente – Integração dos alunos migrantes

47% do Pessoal não Docente respondeu “Quase todos” e 53% “Todos”.

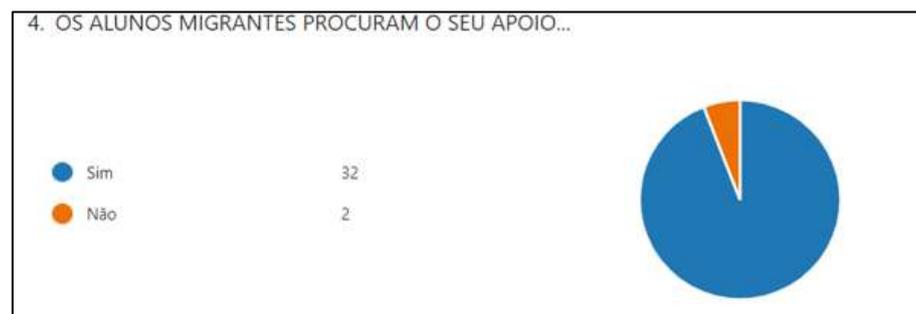


Gráfico 16 – Pessoal não docente – Solicitação de apoio aos funcionários

95% respondeu “Sim” e 5% “Não”.

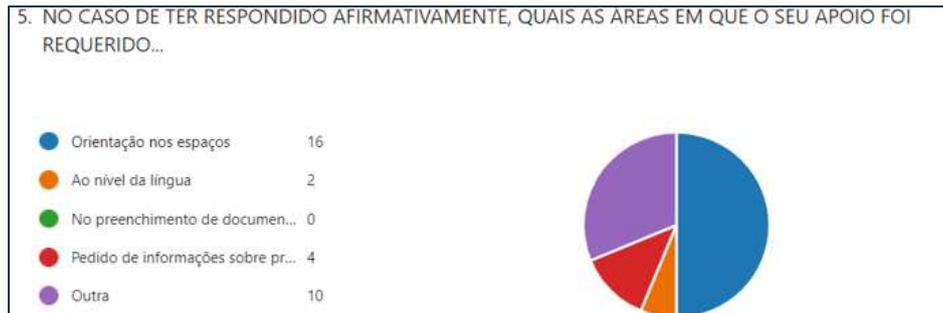


Gráfico 17 – Pessoal não docente – Áreas de apoio solicitadas

47% respondeu “Orientação nos espaços”, 6% “Ao nível da língua”, 0% “No preenchimento de documentos vários”, 12% “Pedido de informações sobre procedimentos burocráticos e legislação” e 29% respondeu “Outra”.



Gráfico 18– Pessoal não docente – Cumprimento de regras pelos alunos migrantes

0% respondeu “Nunca/Raramente”, 59% “Frequentemente” e 41% “Sempre”.

Perceção Pais/Encarregados de Educação

P1 O que o/a levou a escolher esta escola para o seu/sua filho/filha?

- Proximidade;
- já ter filhos na escola;
- comparação entre a organização da escola pública e privada;
- ter boas referências da escola;
- mudança de escola;
- esta escola é mais organizada comparativamente com outras.

P2 Sentiu-se apoiado pela escola?

Os EE sentiram-se muito bem apoiados nos diferentes processos, destacando a forma como foram acolhidos e atendidos desde o primeiro dia. Foram referidas as seguintes opiniões, “Maravilhoso atendimento desde o primeiro dia. Nota 10” e “Super bem atendido. Muito bem tratado”.

P3 Tem mantido um contacto regular com o(a) Diretor(a) de Turma? Quem é que estabelece esse contacto?

P 4 Quais os motivos que têm levado a esse contacto?

Às duas questões anteriores todos os EE referiram que mantêm contacto regular com o Professor Titular/Diretor de Turma. Salientaram o facto de sempre terem sido encontradas respostas para os seus problemas. As expressões como “A Diretora de Turma é um amor”, “Contacto muito fácil com a professora, muito bem atendida” corroboram o mencionado.

P 5 Sente que o seu (sua) filho(a) está integrado(a) na escola?

Todos responderam que os seus Educandos estão muito bem integrados na Escola.

P 6 O seu filho/filha está a frequentar o curso que queria?

Apenas um Encarregado de Educação tem o seu/sua educando(a) no Ensino Secundário e por não haver outros dados que se possam utilizar, esta questão não permite leituras.

P 7 Diga quais as principais dificuldades sentidas pelo seu (sua) filho (a) na escola.

Três inquiridos referiram novas rotinas, dois os hábitos alimentares, um o horário letivo (horário muito sobrecarregado, tendo em conta que o seu filho estava habituado a um horário por turnos)) e a disciplina de Matemática, pelo facto da inexistência de pré-requisitos.

P 8 O seu filho(a) teve algum/alguns apoios (Oficina de Estudo (OEST), apoio individualizado fora de sala de aula, coadjuvação em sala de aula, aulas de Língua Portuguesa...)**P 9 Considera que os apoios tidos (se foi o caso), ajudaram o(a) seu(sua) filho(a) a ultrapassar algumas OU todas as dificuldades sentidas quando entrou nesta escola? Ajudaram a sentir menos dificuldades?**

Quanto às duas questões anteriores, todos referiram que os seus educandos tiveram os apoios necessários e que foram eficazes.

P 11 Tem sugestões que considera poderem melhorar a integração e as aprendizagens de Alunos vindos de outros países?

Todos os Encarregados de Educação referiram que estavam satisfeitos e que a Escola já faz tudo o que é necessário para a sua integração.

Uma Encarregada de Educação sugeriu que fosse celebrado o “Dia do País de origem” dos diferentes alunos migrantes. Os alunos e famílias das diferentes Comunidades apresentariam a sua cultura (música típica, gastronomia...).

P 12 Numa escala de 1 a 5, com que pontuação avalia o seu grau de satisfação com a escola.

Todos referiram que estavam muito satisfeitos com a integração dos seus Educandos no Agrupamento.

Numa escala de 1 a 5, à exceção de uma Encarregada de Educação que referiu a pontuação 4, os restantes atribuíram 5.

LEITURA DE DADOS

Relativamente ao Indicador 1:

- Quer **alunos migrantes** inquiridos quer **peçoal não docente** concordam que os primeiros conhecem e frequentam os diferentes espaços da escola, sendo que o espaço mais utilizado é a biblioteca escolar.
- Os **colegas dos alunos migrantes e peçoal não docente** foram quem mais ajudaram os alunos a conhecer esses espaços.
- O **peçoal não docente** refere maioritariamente (95%) que os alunos migrantes procuram o seu apoio em diversas situações e de forma muito particular para orientação nos espaços.

No que se refere ao Indicador 2:

- **A maioria dos alunos** inquiridos afirma (82%) que é incentivado a falar português na escola às vezes/muitas vezes, sendo os colegas e os professores quem mais o faz.
- Esta perceção coincide com as dos **docentes**, dos quais 78 % refere incentivar estes alunos a falar muitas vezes português.

Sobre o Indicador 3:

- **Todos os pais/encarregados de educação** entrevistados em *focus group* referiram sentirem-se muito bem apoiados e atendidos desde o primeiro dia, quer pela direção, diretores de turma/professores titulares de turma e serviços administrativos no processo de matrícula, quer na frequência e integração na escola dos seus educandos.
- É de referir que os **pais /encarregados de educação**, mediante pedido de sugestões feita por esta equipa de avaliação, propuseram que fosse celebrado o “Dia do Migrante”, a nível do Agrupamento. Nesse dia, alunos e famílias fariam a apresentação de diversos elementos da sua cultura, por exemplo, música e gastronomia, entre outros.

No que concerne ao Indicador 4:

- **A maioria dos alunos** (93%) afirma que são incentivados a participar nas aulas muitas vezes/ às vezes.
- O mesmo dizem (75%) sobre **os diretores de turma/professores titulares de turma** que os incentivaram a participar em atividade extracurriculares.
- Os **docentes** apontam como principais dificuldades sentidas por estes alunos o acompanhamento dos conteúdos programáticos (41%) e as dificuldades linguísticas (33%).
- 92% dos docentes mencionam que as medidas e estratégias, implementadas para minimizar as dificuldades de integração na escola, contribuíram para as boas relações entre pares, também dentro da turma.
- **Todos os pais/encarregados de educação** manifestaram a sua satisfação com a forma como está a ser feita a integração dos seus educandos nesta nova escola. Numa escala de 1 a 5, um pontuou em

- 4 e os restantes em 5. Nomeadamente consideraram que os apoios facultados ajudaram os seus educandos a ultrapassar muitas das dificuldades sentidas quando começaram a frequentar a escola.
- Não obstante, **alguns pais/encarregados de educação** relevaram os hábitos alimentares, o horário letivo pesado e falta de pré-requisitos em algumas disciplinas como principais dificuldades sentidas nas novas rotinas escolares.
 - **O pessoal não docente** corrobora as perceções positivas dos restantes atores e salienta que estes alunos cumprem as regras de comportamento em vigor na escola.

PONTOS FORTES

- A leitura dos dados permite concluir que os diferentes atores escolares incentivam os alunos migrantes a utilizar todos os espaços comuns e a interagir em português, com a comunidade escolar. A sua participação nas atividades/eventos escolares é estimulada frequentemente, contribuindo para que se sintam, cada vez mais, pertencentes à nossa comunidade educativa.
- Os pais/encarregados de educação sentem-se muito envolvidos e apoiados pela escola, bem como sentem que os seus educandos estão a ser bem integrados por toda a comunidade escolar.

PONTOS A MELHORAR

- Atividades proativas dos diretores de turma e professores titulares de turma da apresentação dos espaços físicos das escolas nos quais estão inseridos, a partir do momento que integram as escolas do Agrupamento.
- Reforço ao incentivo da participação dos alunos migrantes nas aulas por parte dos docentes.
- Reforço ao aumento do desenvolvimento de atividades de integração/inclusão direcionadas aos alunos migrantes.
- Melhoramento do conhecimento e a sensibilização por parte dos docentes para a realização de mais atividades no âmbito da integração, de acordo com Despacho n.º 2044/2022 do GSEAE.
- Quanto ao desenvolvimento de atividade de integração/inclusão pelas escolas do Agrupamento será de melhorar a divulgação e a sensibilização para a realização de mais atividades no âmbito da integração.

IGUALDADE E JUSTIÇA - Valorização

INDICADORES

1. Estimula-se o conhecimento da realidade histórica e instituições locais;
2. Incentiva-se a divulgação da cultura do aluno;
3. Valoriza-se a multiculturalidade da comunidade como oportunidade de aprendizagem para todos.

Perceção Alunos

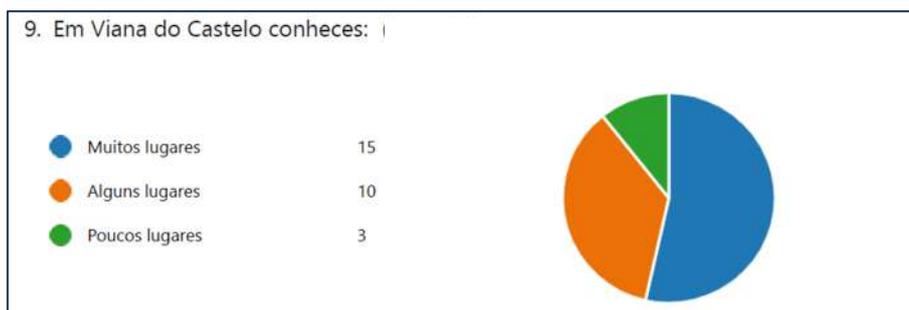


Gráfico 19 – Alunos – Conhecimento de locais em Viana do Castelo

34% dos respondentes afirma conhecer “muitos lugares”, 36% “alguns lugares” e 10% “poucos lugares”.

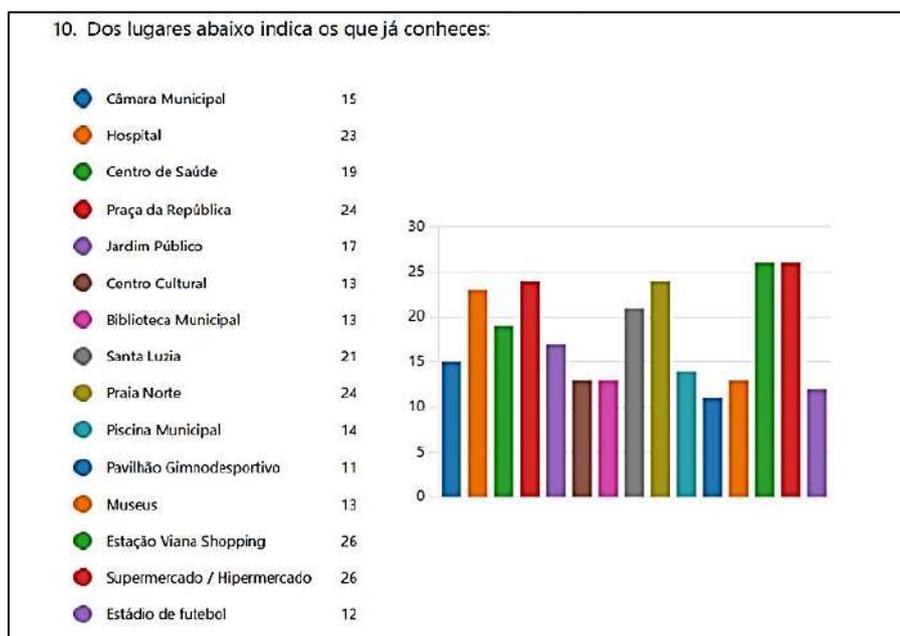


Gráfico 20 – Alunos – Locais conhecidos em Viana do Castelo

A leitura do gráfico permite-nos verificar que, de uma forma geral, os respondentes têm conhecimento de muitos dos locais elencados no questionário, sendo que a “Estação Viana Shopping” e os “Supermercado/Hipermercado” são conhecidos por 100% dos respondentes, seguidos de “Praia Norte” e Praça da República” por 86% e o Hospital por 82%.

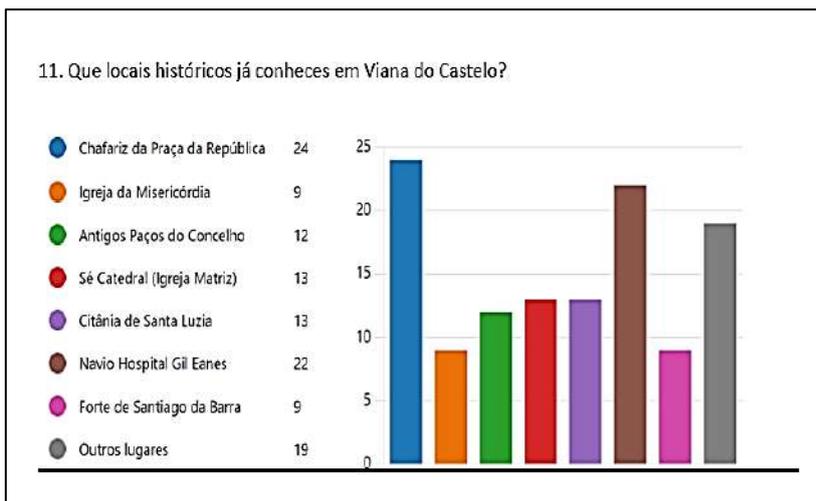


Gráfico 21 – Alunos – Locais históricos conhecidos em Viana do Castelo

O gráfico mostra-nos que os respondentes conhecem, em grau menor, os locais elencados no questionário, sendo que o mais conhecido é “Chafariz da Praça da República” com 86%, seguido do “Navio Hospital Gil Eanes” com 79% e “Outros lugares” com 68%.

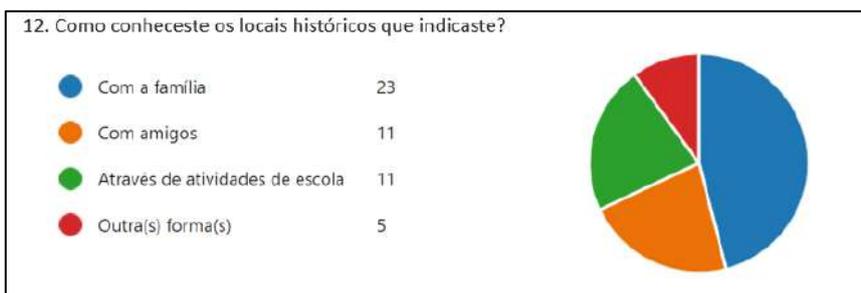


Gráfico 22 – Alunos – Forma de conhecimento dos locais históricos da cidade

82% respondeu que foi com a família e 39% foi com amigos ou através de atividades da escola que conheceu os locais históricos da cidade.

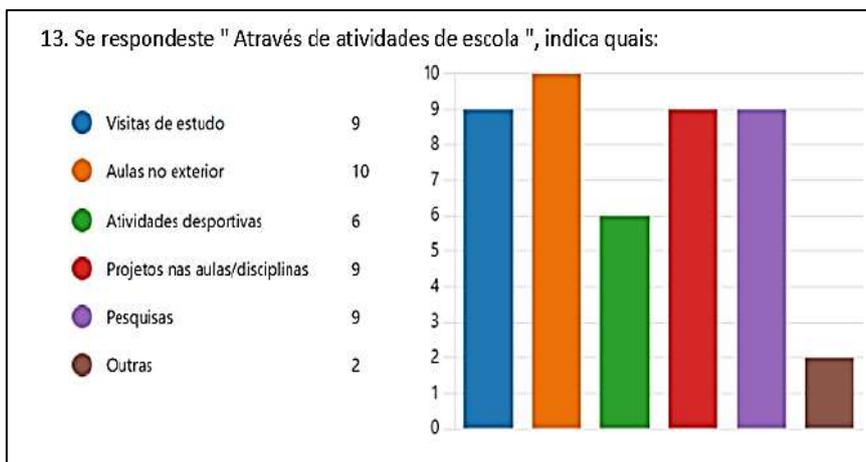


Gráfico 23 – Alunos - Atividades da escola que contribuíram para o conhecimento dos locais históricos

36% dos respondentes indicou “Aulas no exterior”, 35% indicou “Visitas de estudo”, “Projetos nas aulas/disciplinas” e “Pesquisas”. 31% apontou as “Atividades desportivas” e 7% respondeu “Outras”.



Figura 3 – Alunos – Disciplinas que contribuíram para o conhecimento sobre a cidade

Das disciplinas que mais contribuíram para o conhecimento sobre a cidade foi predominantemente indicado “português”, podendo esta resposta também incluir Português Língua não Materna.

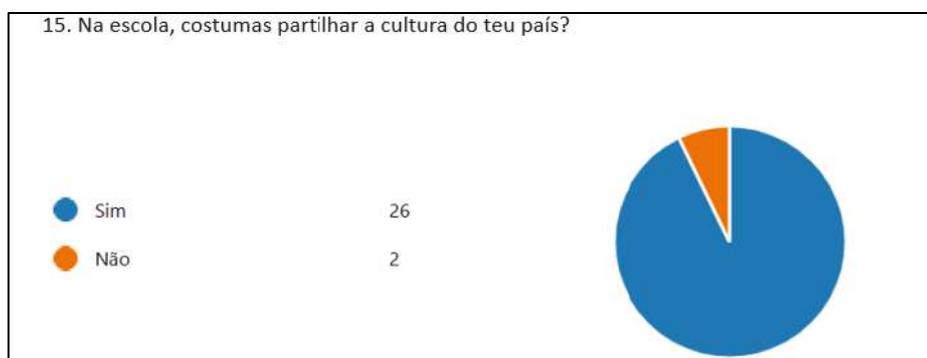


Gráfico 24 – Alunos – Partilha da cultura do seu país na escola

93% dos respondentes respondeu “sim” e 7% responderam “não”.



Gráfico 25 – Alunos – Situações em que a partilha é feita

A leitura do gráfico permite-nos ver que maioritariamente (86%) da partilha acontece “Em conversas com os colegas”, seguido de “Quando os professores me pedem” (50%). Outros momentos de partilha são “Quando o Diretor de Turma me pede” (43%) e “Em atividades da Escola/Agrupamento” (21%).

Perceção Docentes

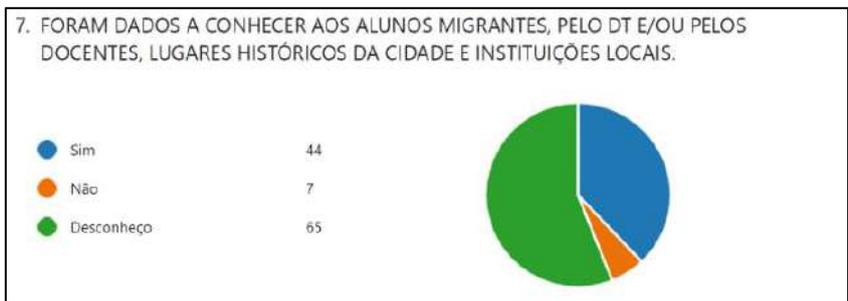


Gráfico 26 – Docentes – Promoção do conhecimento de lugares históricos / instituições locais pela escola

38% respondeu Sim, 6% respondeu Não e 56% desconhece.



Gráfico 27 – Docentes – Formas de promoção de lugares históricos / Instituições locais pela escola

27% assinala Visitas de Estudo, 28% Aulas no Exterior, 25% Projetos, 8% Atividades Desportivas e 12% Outras.

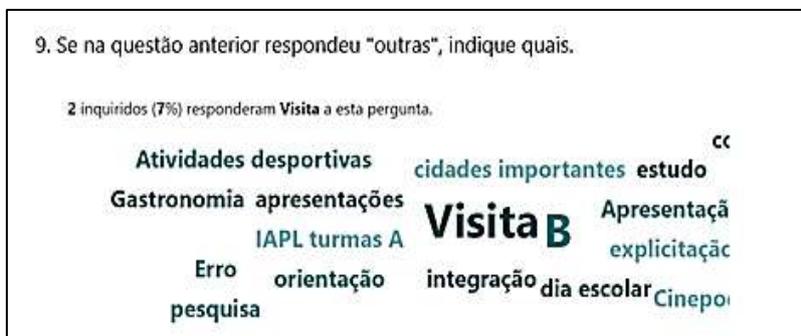


Figura 4 – Docentes – Outras formas de divulgação de locais históricos e instituições

As atividades referidas foram Cinepoesia, apresentações gastronómicas e pesquisas entre outras.

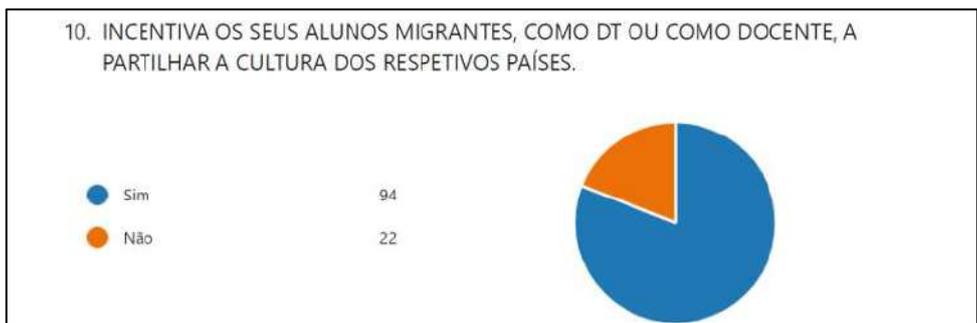


Gráfico 28 – Docentes – Incentivo à partilha da cultura dos alunos migrantes

81% respondeu Sim e 19% Não. Dos respondentes, que são simultaneamente Diretores de Turma e professores de alunos migrantes, 84% deles responderam Sim.



Gráfico 29 – Docentes - Formas de fomentar a partilha da cultura dos alunos migrantes

58% respondeu pedido de intervenção oral em sala de aula.

Perceção Pais/Encarregados de Educação

P10 Sabe se o seu filho falou sobre o país de onde é proveniente com os professores/ com os alunos?

Todos os alunos falaram com os professores sobre isso, tendo três Encarregados de Educação referido que os seus educandos fizeram apresentações à turma e uma educanda participou em atividades do Agrupamento, recitando um poema dum poeta do seu país.

LEITURA DE DADOS

No que diz respeito ao Indicador 1:

- **70% dos alunos** inquiridos afirmam já conhecer muitos ou alguns lugares em Viana do Castelo, sendo os mais conhecidos “Estação Viana Shopping” e os super/hipermercados, a Praia Norte, a Praça da República e o Hospital. Entre os lugares históricos conhecidos elencaram, entre outros, o Navio Hospital Gil Eannes, a Sé Catedral e a Citânia de Santa Luzia.
- Sobre a forma como **os alunos** conheceram estes locais foram apontados a família, os amigos e atividades da escola. Destas, as mais assinaladas foram as aulas no exterior, visitas de estudo, projetos nas disciplinas e pesquisas.
- **38% dos docentes** inquiridos respondeu que os diretores de turma ou os docentes deram a conhecer aos alunos lugares históricos da cidade e instituições locais, sobretudo através de visitas de estudo, aulas no exterior e projetos. Contudo, os restantes responderam não o ter feito ou desconhecer.

Quanto aos Indicadores 2 e 3:

- **A maioria dos alunos** inquiridos (93%) afirma partilhar a cultura do seu país na escola através de conversas com os colegas ou quando os professores e diretores de turma lhes pedem.
- Esta perceção é corroborada pela **grande maioria dos docentes** que incentiva os seus alunos migrantes a partilhar a respetiva cultura através da intervenção oral em contexto de sala de aula, apresentações de trabalhos, participação em espetáculos e atividades extracurriculares.

- Da mesma forma **vários pais / encarregados de educação** afirmaram ter conhecimento que os filhos fizeram apresentações à turma e participaram em atividades do Agrupamento.

PONTOS FORTES

- A escola contribuiu para a integração gradual dos alunos migrantes realizada através do conhecimento da cidade e das instituições do território educativo em que esta se insere.
- Estes alunos, pela leitura dos dados, são incentivados a divulgar na escola a sua própria cultura aos restantes atores educativos, valorizando-se a multiculturalidade da comunidade como forma de aprendizagem para todos.

PONTOS A MELHORAR

- Reforço de atividades escolares que proporcionem um melhor conhecimento dos locais históricos da cidade e instituições locais.
- Reforço de práticas que permitam aos alunos migrantes partilhar a cultura dos respetivos países.

ÁREA 5 – RESULTADOS

ÁREA 5- Resultado

5.1 – Sucesso Académico

Área 5 - Resultados

Referentes		Externos	Administração central Dec.-Lei 15/2007; Lei n.º 51/2012;– Estatuto do aluno e ética escolar; Lei 31/2002 - Avaliação das Escolas e posteriores alterações; Dec.-Lei nº54/2018 ; Dec.-Lei 55/2018 Despacho n.º 6478/2017, publicado no D R, 2.ª série, de 26 de julho de 2017	Período de avaliação
		Internos	Contexto local Projeto Educativo Agrupamento; Regulamento Interno.	2022-23
Elementos constituti-vos		Critério	Indicadores	Pistas a investigar
Avaliação Interna	Por disciplinas/anos/ciclos	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso, por ano de escolaridade, são elevadas; As metas de sucesso, definidas a nível de agrupamento, foram atingidas. 	Análise Documental
		Qualidade dos resultados	<ul style="list-style-type: none"> A evolução das médias nos três anos de escolaridade do ensino secundário é positiva. A taxa de sucesso pleno dos alunos é elevada. No ensino básico, a taxa de alunos que transitaram, nos anos intermédios de ciclo, com nível inferior a três a Português e Matemática, cumulativamente, aproxima-se do 0%. Nos cursos CH do secundário, a taxa de alunos que progrediram do 10º para o 11º, com classificações inferiores a 10, situa-se abaixo de 25% 	
Avaliação externa	Por disciplinas/ ciclos	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> Os resultados da avaliação interna e externa, por disciplina, aproximam-se. 	Análise documental
		Qualidade dos resultados	<ul style="list-style-type: none"> As médias por disciplina são superiores às médias nacionais. 	
Avaliação interna		Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> Taxas de conclusão do ensino secundário (CCH e CP). 	Análise documental
Percurso dos diploma-dos		Relevância da formação	<ul style="list-style-type: none"> Taxa de ingresso no ensino superior, na primeira fase, por preferência de curso/opção é elevada. 	Estatística/ Análise documental

Tabela 3 - Quadro referencial

AVALIAÇÃO INTERNA – Eficácia

INDICADORES:

1. As taxas de sucesso, por ano de escolaridade, são elevadas;
2. As metas de sucesso, definidas a nível de agrupamento, foram atingidas.

TRATAMENTO de DADOS

	Alunos transitados/aprovados/concluíram	
	2022-23	
1º	100,0	
2º	100,0	
3º	100,0	
4º	100,0	
5º	100	
6º	100	
7º	98.7	
8º	97.1	
9º	99,3	
	CH	CP
10º	94,04	99,3
11º	96,69	
12º	90,25	

Tabela 4- Taxa de alunos transitados / aprovados (1º/2º/3ºciclo, Secundário)

Fonte: Registos de avaliação do Agrupamento

1. POR ANO DE ESCOLARIDADE/DISCIPLINA (*)

DISCIPLINA	2022-23	
	Metas (%)	Sucesso (%)
CNA	97,62	99,32
EDF	99,76	100
EDM	99,71	100
EV	100	100
ET	100	100
HGP	98,81	97,28
ING	97,86	100
PORT	99,05	96,6
MAT	91,19	95,3
TIC	100	100
CID	96,76	100
OC SM	99,64	100

Tabela 5 - Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (5º ano)

(*) As metas de sucesso apresentadas foram fornecidas pelas coordenações de departamento curricular

DISCIPLINAS	2022-23	
	Metas (%)	Sucesso (%)
CNA	97,55	99,31
EDF	100	100
EDM	99,46	100
EV	100	100
ET	100	100
HGP	99,68	100
ING	99,55	98,61
PORT	99,77	100
MAT	91,33	93,1
TIC	100	100
CID	100	100
OC IAPL	100	100

Tabela 6 - Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (6º ano)

DISCIPLINAS	2022-23	
	Metas (%)	Sucesso (%)
CFQ	97,36	99,34
CNA	97,85	98,04
EDF	100	100
EV	99,48	99,3
ESP	91,67	96,3
FRC	96,68	98,4
GEO	97,6	96,73
HST	95,92	98,68
ING	97,6	99,35
PORT	90,67	88,82
MAT	86,84	81,7
TIC	98,31	100
MUS	97,46	100
CD	99,52	99,34
CP	100	99,21

Tabela 7 - Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (7º ano)

DISCIPLINAS	2022-23	
	Metas (%)	Sucesso (%)
CFQ	98,4	99,27
CNA	98,68	97,08
EDF	100	100
EV	99,72	100
FRC	95,82	98,54
GEO	98,14	95,62
HST	97,88	96,35
ING	98,41	96,35
PORT	91,78	93,43
MAT	85,71	80,29
TIC	100	99,7
MUS	100	100

Tabela 8 - Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (8º ano)

DISCIPLINAS	2022-23	
	Metas (%)	Sucesso (%)
CFQ	99,42	95,45
CNA	99,43	100
EDF	100	100
EV	100	100
ESP	100	100
FRC	98,08	98,5
GEO	98,85	99,35
HST	99,14	100
ING	99,71	99,36
PORT	97,71	96,03
MAT	85,14	82,8
CEA	100	100
CD	100	100
TIC	99,51	100

Tabela 9 - Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (9º ano)

DISCIPLINAS	2022-23	
	Metas (%)	Sucesso (%)
Biologia e Geologia	96,19	96,25
Física-Química A	90,39	85,26
Português	96,46	96,61
Educação Física	99,76	99,77
Espanhol III	99,46	100
Inglês continuação	96,51	94,92
Alemão	94,57	95,45
Matemática A	87,30	85,07
M.A.C.S.	91,79	87,88
História A	88,22	88,64
Geografia A	93,91	94,85
Filosofia	97,78	96,44
Geometria Descritiva A	81,01	92,17
HCA	97,20	96,72
Desenho A	96,88	98,97
Economia A	96,83	97,5
Aplicações Informática B	100	100
Biologia	100	99,08
Direito	100	100
Economia C	100	100
ERMC	99,04	100
Física	100	100
Geografia C	100	100
Literatura Portuguesa	82,76	100
Matemática B	94,74	100
Oficina de Artes	100	100
Oficina de multimédia B	100	100
PLNM – Nível de iniciação/ A1	100	100
PLNM – Nível de iniciação/ A2	100	--
PLNM – Nível Intermédio – B1	100	100
Biologia B	100	99,44
Química	100	100
Sociologia	100	100

Tabela 10 – Consecução das metas de sucesso, por ciclo de ensino/ disciplina (SECUNDÁRIO)

DISCIPLINAS	2022-23	
	Metas (%)	Sucesso(%)
Biologia e Geologia	95	92,6
Física-Química A	95	79,7
Português	94	96,6
Educação Física	99,27	98,3
Espanhol iniciação (FG)	99,3	97,3
Inglês continuação	94	91,1
Alemão	94,6	87,5
Matemática A	84,30	79,7
M.A.C.S.	89,01	83,7
História A	79,55	76,6
Geografia A	91,28	92,9
Filosofia	96,92	95,6
Geometria Descritiva A	81,58	86,9
Hist. Cultura e das Artes	96,15	94,7
Desenho A	100	100
Economia A	96,49	97,7

Tabela 11 - Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (10º ano)

DISCIPLINAS	2022-23	
	Metas (%)	Sucesso (%)
Biologia e Geologia	97	98
Física-Química A	89	92,9
Português	98	96,2
Educação Física	100	99,6
Espanhol iniciação (FG)	99,5	98,4
Inglês continuação	98,3	99,6
Alemão	95	100
Matemática A	83,60	92,6
M.A.C.S.	98,80	94,4
História A	90,39	94,4
Geografia A	96,37	98,8
Filosofia	98,42	99,2
Geometria Descritiva A	97,06	94,1
Hist. da Cultura e das Artes	96,97	97
Desenho A	96,97	97
Economia A	97,22	100

Tabela 12 - Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (11º ano)

DISCIPLINAS	2022-23	
	Metas (%)	Sucesso (%)
Biologia	100	100
Psicologia B	100	100
Português	100	91,9
Educação Física	100	92
Inglês	100	100
Matemática A	95,90	94,8
Física	100	100
Química	100	100
Apl. Informáticas B	100	100
História A	92,71	74,7
Geografia C	100	100
Of. de Multimédia B	100	100
Desenho A	100	100
Oficina de Artes	100	100
Economia C	100	100
Direito	100	100
Sociologia	100	100

Tabela 13 - Consecução das metas de sucesso, por ano de escolaridade/ disciplina (12º ano)

LEITURA DE DADOS

ENSINO BÁSICO

- O Agrupamento apresenta em todos os anos de escolaridade taxas de transição/aprovação/conclusão elevada;

- Nos 5º e 6º anos, a maioria das disciplinas atingiu e/ou ultrapassou as metas de sucesso definidas, excetuando Português, verificando-se um ligeiro distanciamento a HGP no 5º ano e a Inglês no 6º.
- No 7º ano, a maioria das disciplinas atingiu ou ultrapassou significativamente as metas de sucesso, com especial realce nas disciplinas de Espanhol e História, excetuando-se a disciplina de Matemática;
- No 8º ano, a maioria das disciplinas atingiu ou ultrapassou as metas de sucesso, verificando-se um distanciamento a Matemática.
- No 9º ano, a maioria das disciplinas atingiu ou ultrapassou as metas de sucesso, verificando-se um distanciamento a Matemática e CFQ.

ENSINO SECUNDÁRIO

10.º Ano

- As disciplinas de Português, Geografia A, Geometria Descritiva A e Economia A ultrapassaram as metas previstas para este ano de escolaridade.
- Nas disciplinas Física e Química A, Alemão (correspondente a 1 aluno) e Matemática A regista-se um ligeiro distanciamento em relação às metas.
- As restantes disciplinas mantêm valores iguais ou próximos das metas definidas.

11.º Ano

- As disciplinas apresentam valores superiores ou próximos das metas definidas para este ano de escolaridade.

12.º Ano

- As disciplinas mantêm valores iguais ou próximos das metas definidas.

PONTOS FORTES

As estratégias implementadas têm levado a taxas de sucesso que se aproximam ou ultrapassam as metas definidas pelo Agrupamento.

Contribuíram para tais resultados:

- Apoios (OEST/CAA/Apoio Coadjuvado em sala de aula/Apoio Individualizado fora da sala de aula)
- Trabalho colaborativo entre docentes
- Mentorias – Disciplina de Matemática
- Trabalho entre pares (alunos)

PONTOS A MELHORAR

- Articulação para o desenvolvimento de estratégias conducentes à melhoria das aprendizagens, visando a aproximação às metas nas disciplinas que mais se distanciam das mesmas

AVALIAÇÃO INTERNA – Qualidade do sucesso

INDICADORES:

1. A taxa de sucesso pleno dos alunos é elevada.
2. No ensino básico, a taxa de alunos que transitaram, nos anos intermédios de ciclo, com nível inferior a três a Português e Matemática, cumulativamente, aproxima-se do 0%.
3. Nos cursos CH do secundário, a taxa de alunos que progrediram do 10º para o 11º, com classificações inferiores a 10, situa-se abaixo de 25%.
4. A evolução das médias nos três anos de escolaridade do ensino secundário é positiva.

TRATAMENTO de DADOS

Taxa (%) de alunos transitados e ou aprovados sem negativas (sucesso pleno)	
Ano	2022-23
1º	100,0
2º	95,74
3º	100,0
4º	100,0
5º	92,62
6º	91,72
7º	76,47
8º	75,18
9º	80,25
10º CH	79,23
11º CH	88,21
12º CH	91,29

Tabela 14 – Taxa de sucesso pleno, por ciclo/ano (avaliação interna)

ANO	2022-23
1º	0,0
2º	0,0
3º	0,0
5º	1,34
7º	4,64
8º	1,50

Tabela 15 – Taxa de alunos transitados com negativa a Port e Mat. em anos intermédios de ciclo

2022-23	
Total de alunos transitados	% Alunos que transitaram com classificações <10
284	20,77%

Tabela 16 - Taxa de alunos transitados com negativas (de 10º para 11º ano)

DISCIPLINAS	5º ano	6º ano
	22-23	22-23
CN	3,9	3,99
Educação Física	4,45	4,43
Ed Mus	4,38	4,35
EV	4,29	4,48
ET	4,4	4,5
HGP	4,15	4,24
Inglês	4,24	3,92
Português	3,84	4,17
Matemática	3,77	3,79
Cid. e Desenv.	4,56	4,48
TIC	4,18	4,43
OC	4,55	4,54

Tabela 17 – Médias por ciclo/ano/disciplina (2º CICLO)

DISCIPLINAS	7º ano	8º ano	9º ano
	22-23	22-23	22-23
Físico-Química	4,01	3,82	3,74
CN	3,76	3,71	3,90
Educação Física	4,01	4,01	4,24
Educação Visual	4,19	4,53	4,28
CE A	4,47 *	4,48 *	4,2 **
Francês	4,36	3,92	3,83
Espanhol	3,96	----	3,82
Geografia	3,68	3,65	4,07
História	3,68	3,58	3,87
Inglês	3,96	3,88	4,05
Português	3,43	3,43	3,60
Matemática	3,39	3,31	3,51
TIC	4,38	4,13	4,45
Cid. E Des.	4,43	3,72	4,59

Tabela 18 - Médias por ciclo/ano/disciplina (3º CICLO)

* - Música

** - Oficina de Impressão

DISCIPLINA	SECUNDÁRIO	
	10º ano	11º ano
	22-23	22-23
Biologia/Geologia	14,08	14,90
Português	14,48	14,63
Educação Física	17,27	18,18
Inglês	15,07	15,91
Matemática A	13,75	14,29
Física/Química	12,85	14,20
História A	11,68	13,22
Geografia A	13,30	14,35
Desenho A	16,76	14,21
Economia A	14,09	14,03
Filosofia	14,51	15,49
Espanhol	15,75	16,39
Geom. Desc. A	14,48	15,07
HCA	13,77	14,61
MACS	13,27	14,44
Alemão	14,0	14,29
Literat. Port.	14,11	13,91

Tabela 19 - Médias por ciclo/ano/disciplina (SECUNDÁRIO: 10º/11º)

DISCIPLINA	12º ano
	22-23
Português	15,61
Educ. Fís.	18,39
Matemática A	13,79
História A	13,22
Desenho A	16,27
Biologia	18,23
Psicologia B	18,03
Inglês 12º	18,18
Física	18,22
Química	19,18
Apl. Informáticas B	19,20
Geografia C	17,03
Ofici. Multimédia B	16,85
Oficina de Artes	18,45
Economia C	17,78
Direito	16,58
Sociologia	18,36

Tabela 20 - Médias por ciclo/ano/disciplina (SECUNDÁRIO:12º)

LEITURA de DADOS

- Em todos os anos, o Agrupamento apresenta taxas de sucesso pleno elevadas.
- Nos 2.º e 3.º ciclos, a taxa de alunos transitados com níveis negativos, cumulativamente, a Português e Matemática é baixa em todos os anos intermédios de ciclo, excetuando o 7.º e 8.º ano.
- A taxa de alunos que progrediram do 10.º para 11.º ano com classificações inferiores a 10 situa-se abaixo dos 25%.
- Nos 2.º e 3.º ciclos, a média na generalidade das disciplinas aproxima-se ou ultrapassa o nível 4.
- Nos 10.º, 11.º e 12.º anos, salienta-se uma média crescente ao longo dos 3 anos.

PONTOS FORTES

A elevada taxa de sucesso em todos os anos de escolaridade no Agrupamento.

PONTOS A MELHORAR

Aplicação de estratégias conducentes à redução da percentagem de alunos que transitam cumulativamente com nível negativo às disciplinas de Português e Matemática, no 7.º e 8.º ano.

AVALIAÇÃO EXTERNA - Eficácia

INDICADORES:

1. Os resultados da avaliação interna e externa, por disciplina, aproximam-se.
2. As médias por disciplina são superiores às médias nacionais.
3. Taxa de ingresso no ensino superior, na primeira fase, por preferência de curso/opção é elevada.

TRATAMENTO de DADOS

	2022-23	
	9º Ano	
	Português (%)	Matemática (%)
Avaliação interna	96,03	82,8
Avaliação externa	90	63,69

Tabela 21– Diferenças entre as taxas de sucesso da avaliação interna e externa (9º ANO)

	2022-23			
	Port.	Dif.	Mat	Dif.
Média Nacional	61	+2,4	43	+11
Média Escola - av. externa	63,4		54	

Tabela 22 - Avaliação externa: Média do Agrupamento vs Média Nacional (%) (9º ANO)

Resultados de Exames da 1ª Fase, por disciplina - alunos internos	Média CIF	Média CE	Diferença CIF-CE	Média de Exame Nacional
501 - Alemão (inic. Bial)	--	--	--	--
623 - História A	16,3	15,4	+ 0,9	11,5
635 - Matemática A	15,7	14,4	+1,3	11,0
639 – Português	14,8	13,5	+1,3	12,5
702 - Biologia e Geologia	15,6	11,6	+4,0	11,4
706 - Desenho A	16,7	14,5	+2,2	13,7
708 - Geometria Descritiva A	17,0	11,5	+5,5	9,7
712 - Economia A	14,8	13,5	+1,3	12,0
714 – Filosofia	16,9	12,3	+4,6	11,1
715 - Física e Química A	16,1	11,5	+4,6	11,2
719 - Geografia A	15,2	12,3	+2,9	10,9
835 – MACS	14,6	14,6	0	12,1
724 – História da Cultura e das Artes	16,0	10,2	+5,8	10,3

Tabela 23 - Médias internas vs médias externas nos exames do ensino secundário por disciplina 1ª fase

Fonte: Júri Nacional de Exames 2023

Ingresso na 1.ª fase	Ingresso na 1.ª opção
93%	65%

Tabela 24 - Taxa de ingresso no ensino superior 2023

LEITURA de DADOS

- As taxas de sucesso da avaliação interna e externa, no 9.º ano, aproximam-se na disciplina de Português e apresentam um distanciamento na disciplina de Matemática;
- Comparando a média do Agrupamento no 9.º ano com a média nacional verifica-se que a primeira está acima da média nacional, salientando-se a diferença positiva de 11 pontos percentuais na disciplina de Matemática;
- No ensino secundário, as médias por disciplina são superiores às médias nacionais, excetuando-se na disciplina de História e Cultura das Artes por 0,1 ponto;
- A taxa de ingresso no Ensino Superior é de 93%, sendo que 65% ingressaram na primeira opção.

PONTOS FORTES

As estratégias implementadas têm conduzido a resultados académicos elevados nos vários ciclos de ensino, tanto a nível de avaliação interna como externa.

PONTOS A MELHORAR

Deve ser considerado o desenvolvimento de uma ferramenta que permita o acesso rápido e de fácil leitura a dados relativos aos resultados do Agrupamento, pois essa possibilitará leituras e conclusões horizontais e verticais mais claras, abrangentes e atempadas que permitam uma divulgação e atuação mais célere a nível dos órgãos intermédios.

Consideração Final

O documento ora apresentado faz a análise de dados respeitantes ao ano letivo 2022-2023.

Contudo, é o esteio que permitirá que o próximo Relatório de Autoavaliação já contenha a vertente comparativa, elemento essencial para se aquilatar da evolução nos vários domínios, nos próximos anos letivos.

Equipa de Autoavaliação

Ana Magalhães

Carla Isidro

Fátima Lopes

Glória Torres

Helena Gigante

João Gonçalves

Jorge Caleiro

Manuela da Costa